

Mas, ai da terra e do mar,  
pois o Diabo desceu até vocês!  
Ele está cheio de fúria,  
pois sabe que lhe resta  
pouco tempo”.

<sup>13</sup> Quando o dragão foi lançado à terra, começou a perseguir a mulher que dera à luz o menino. <sup>14</sup> Foram dadas à mulher as duas asas da grande águia, para que ela pudesse voar para o lugar que lhe havia sido preparado no deserto, onde seria sustentada durante um tempo, tempos e meio tempo, fora do alcance da serpente. <sup>15</sup> Então a serpente fez jorrar da sua boca água como um rio, para alcançar a mulher e arrastá-la com a correnteza. <sup>16</sup> A terra, porém, ajudou a mulher, abrindo a boca e engolindo o rio que o dragão fizera jorrar da sua boca. <sup>17</sup> O dragão irou-se contra a mulher e saiu para guerrear contra o restante da sua descendência, os que obedecem aos mandamentos de Deus e se mantêm fiéis ao testemunho de Jesus.

<sup>18</sup> Então o dragão se pôs em pé<sup>a</sup> na areia do mar.

## Capítulo 13

### A Besta que Saiu do Mar

<sup>1</sup> Vi uma besta que saía do mar. Tinha dez chifres e sete cabeças, com dez coroas<sup>b</sup>, uma sobre cada chifre, e em cada cabeça um nome de blasfêmia. <sup>2</sup> A besta que vi era semelhante a um leopardo, mas tinha pés como os de urso e boca como a de leão. O dragão deu à besta o seu poder, o seu trono e grande autoridade. <sup>3</sup> Uma das cabeças da besta parecia ter sofrido um ferimento mortal, mas o ferimento mortal foi curado. Todo o mundo ficou maravilhado e seguiu a besta. <sup>4</sup> Adoraram o dragão, que tinha dado autoridade à besta, e também adoraram a besta, dizendo: “Quem é como a besta? Quem pode guerrear contra ela?”

<sup>5</sup> À besta foi dada uma boca para falar palavras arrogantes e blasfemas, e lhe foi dada autoridade para agir durante quarenta e dois meses. <sup>6</sup> Ela abriu a boca para blasfemar contra Deus e amaldiçoar o seu nome e o seu tabernáculo, os<sup>c</sup> que habitam nos céus. <sup>7</sup> Foi-lhe dado poder para guerrear contra os santos e vencê-los. Foi-lhe dada autoridade sobre toda tribo, povo, língua e nação. <sup>8</sup> Todos os habitantes da terra adorarão a besta, a saber, todos aqueles que não tiveram seus nomes escritos no livro da vida do Cordeiro que foi morto desde a criação do mundo<sup>d</sup>.

<sup>9</sup> Aquele que tem ouvidos ouça:

<sup>10</sup> Se alguém há de ir  
para o cativeiro,  
para o cativeiro irá.  
Se alguém há de ser morto<sup>e</sup>  
à espada,  
morto à espada haverá de ser.

Aqui estão a perseverança e a fidelidade dos santos.

### A Besta que Saiu da Terra

<sup>11</sup> Então vi outra besta que saía da terra, com dois chifres como cordeiro, mas que falava como dragão. <sup>12</sup> Exercia toda a autoridade da primeira besta, em nome<sup>f</sup> dela, e fazia a terra e seus habitantes adorarem a primeira besta, cujo ferimento mortal havia sido curado. <sup>13</sup> E realizava grandes sinais, chegando a fazer descer fogo do céu à terra, à vista dos homens. <sup>14</sup> Por causa dos sinais que lhe foi permitido realizar em nome da primeira besta, ela enganou os habitantes da terra. Ordenou-lhes que fizessem uma imagem em honra à besta que fora ferida pela espada e contudo revivera. <sup>15</sup> Foi-lhe dado poder para dar fôlego à imagem da primeira besta, de modo que ela podia falar e fazer que fossem mortos todos os que se recusassem a adorar a imagem. <sup>16</sup> Também obrigou todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, a receberem certa marca na mão direita ou na testa, <sup>17</sup> para que ninguém pudesse comprar nem vender, a não ser quem tivesse a marca, que é o nome da besta ou o número do seu nome.

<sup>18</sup> Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da besta, pois é número de homem. Seu número é seiscentos e sessenta e seis.

<sup>a</sup> 12.18 Alguns manuscritos dizem *E eu estava em pé*.

<sup>b</sup> 13.1 Grego: *diademas*.

<sup>c</sup> 13.6 Alguns manuscritos dizem *e os*.

<sup>d</sup> 13.8 Ou *escritos, desde a criação do mundo, no livro da vida do Cordeiro que foi morto*

<sup>e</sup> 13.10 Alguns manuscritos dizem *Todo aquele que mata*.

<sup>f</sup> 13.12 Ou *na presença*; também no versículo 14.

## Capítulo 14

### O Cordeiro e os Cento e Quarenta e Quatro Mil Selados

<sup>1</sup> Então olhei, e diante de mim estava o Cordeiro, em pé sobre o monte Sião, e com ele cento e quarenta e quatro mil que traziam escritos na testa o nome dele e o nome de seu Pai. <sup>2</sup> Ouvi um som dos céus como o de muitas águas e de um forte trovão. Era como o de harpistas tocando seus instrumentos. <sup>3</sup> Eles cantavam um cântico novo diante do trono, dos quatro seres vivos e dos anciãos. Ninguém podia aprender o cântico, a não ser os cento e quarenta e quatro mil que haviam sido comprados da terra. <sup>4</sup> Estes são os que não se contaminaram com mulheres, pois se conservaram castos<sup>a</sup> e seguem o Cordeiro por onde quer que ele vá. Foram comprados dentre os homens e ofertados como primícias a Deus e ao Cordeiro. <sup>5</sup> Mentira nenhuma foi encontrada em suas bocas; são imaculados.

### Os Três Anjos

<sup>6</sup> Então vi outro anjo, que voava pelo céu e tinha na mão o evangelho eterno para proclamar aos que habitam na terra, a toda nação, tribo, língua e povo. <sup>7</sup> Ele disse em alta voz: “Temam a Deus e glorifiquem-no, pois chegou a hora do seu juízo. Adorem aquele que fez os céus, a terra, o mar e as fontes das águas”.

<sup>8</sup> Um segundo anjo o seguiu, dizendo: “Caiu! Caiu a grande Babilônia que fez todas as nações beberem do vinho da fúria da sua prostituição!”

<sup>9</sup> Um terceiro anjo os seguiu, dizendo em alta voz: “Se alguém adorar a besta e a sua imagem e receber a sua marca na testa ou na mão, <sup>10</sup> também beberá do vinho do furor de Deus que foi derramado sem mistura no cálice da sua ira. Será ainda atormentado com enxofre ardente na presença dos santos anjos e do Cordeiro, <sup>11</sup> e a fumaça do tormento de tais pessoas sobe para todo o sempre. Para todos os que adoram a besta e a sua imagem, e para quem recebe a marca do seu nome, não há descanso, dia e noite”. <sup>12</sup> Aqui está a perseverança dos santos que obedecem aos mandamentos de Deus e permanecem fiéis a Jesus.

<sup>13</sup> Então ouvi uma voz dos céus dizendo: “Escreva: Felizes os mortos que morrem no Senhor de agora em diante”.

Diz o Espírito: “Sim, eles descansarão das suas fadigas, pois as suas obras os seguirão”.

### A Colheita da Terra

<sup>14</sup> Olhei, e diante de mim estava uma nuvem branca e, assentado sobre a nuvem, alguém “semelhante a um filho de homem”.<sup>b</sup> Ele estava com uma coroa de ouro na cabeça e uma foice afiada na mão. <sup>15</sup> Então saiu do santuário um outro anjo, que bradou em alta voz àquele que estava assentado sobre a nuvem: “Tome a sua foice e faça a colheita, pois a safra da terra está madura; chegou a hora de colhê-la”. <sup>16</sup> Assim, aquele que estava assentado sobre a nuvem passou sua foice pela terra, e a terra foi ceifada.

<sup>17</sup> Outro anjo saiu do santuário dos céus, trazendo também uma foice afiada. <sup>18</sup> E ainda outro anjo, que tem autoridade sobre o fogo, saiu do altar e bradou em alta voz àquele que tinha a foice afiada: “Tome sua foice afiada e ajunte os cachos de uva da videira da terra, porque as suas uvas estão maduras!” <sup>19</sup> O anjo passou a foice pela terra, ajuntou as uvas e as lançou no grande lagar da ira de Deus. <sup>20</sup> Elas foram pisadas no lagar, fora da cidade, e correu sangue do lagar, chegando ao nível dos freios dos cavalos, numa distância de cerca de trezentos quilômetros<sup>c</sup>.

## Capítulo 15

### Os Sete Anjos e as Sete Pragas

<sup>1</sup> Vi no céu outro sinal, grande e maravilhoso: sete anjos com as sete últimas pragas, pois com elas se completa a ira de Deus. <sup>2</sup> Vi algo semelhante a um mar de vidro misturado com fogo, e, em pé, junto ao mar, os que tinham vencido a besta, a sua imagem e o número do seu nome. Eles seguravam harpas que lhes haviam sido dadas por Deus, <sup>3</sup> e cantavam o cântico de Moisés, servo de Deus, e o cântico do Cordeiro:

“Grandes e maravilhosas  
são as tuas obras,  
Senhor Deus todo-poderoso.  
Justos e verdadeiros  
são os teus caminhos,  
ó Rei das nações.

<sup>4</sup> Quem não te temerá, ó Senhor?  
Quem não glorificará o teu nome?

---

<sup>a</sup> 14.4 Grego: *virgens*.

<sup>b</sup> 14.14 Dn 7.13

<sup>c</sup> 14.20 Grego: *1.600 estádios*. Um estádio equivalia a 185 metros.

Pois tu somente és santo.  
Todas as nações virão à tua presença  
e te adorarão,  
pois os teus atos de justiça  
se tornaram manifestos”.

<sup>5</sup> Depois disso olhei e vi que se abriu nos céus o santuário, o tabernáculo da aliança. <sup>6</sup> Saíram do santuário os sete anjos com as sete pragas. Eles estavam vestidos de linho puro e resplandecente, e tinham cinturões de ouro ao redor do peito. <sup>7</sup> E um dos quatro seres viventes deu aos sete anjos sete taças de ouro cheias da ira de Deus, que vive para todo o sempre. <sup>8</sup> O santuário ficou cheio da fumaça da glória de Deus e do seu poder, e ninguém podia entrar no santuário enquanto não se completassem as sete pragas dos sete anjos.

## Capítulo 16

### As Sete Taças da Ira de Deus

<sup>1</sup> Então ouvi uma forte voz que vinha do santuário e dizia aos sete anjos: “Vão derramar sobre a terra as sete taças da ira de Deus”.

<sup>2</sup> O primeiro anjo foi e derramou a sua taça pela terra, e abriram-se feridas malignas e dolorosas naqueles que tinham a marca da besta e adoravam a sua imagem.

<sup>3</sup> O segundo anjo derramou a sua taça no mar, e este se transformou em sangue como de um morto, e morreu toda criatura que vivia no mar.

<sup>4</sup> O terceiro anjo derramou a sua taça nos rios e nas fontes, e eles se transformaram em sangue. <sup>5</sup> Então ouvi o anjo que tem autoridade sobre as águas dizer:

“Tu és justo,  
tu, o Santo, que és e que eras,  
porque julgaste estas coisas;  
<sup>6</sup> pois eles derramaram  
o sangue dos teus santos  
e dos teus profetas,  
e tu lhes deste sangue  
para beber,  
como eles merecem”.

<sup>7</sup> E ouvi o altar responder:

“Sim, Senhor Deus todo-poderoso,  
verdadeiros e justos  
são os teus juízos”.

<sup>8</sup> O quarto anjo derramou a sua taça no sol, e foi dado poder ao sol para queimar os homens com fogo. <sup>9</sup> Estes foram queimados pelo forte calor e amaldiçoaram o nome de Deus, que tem domínio sobre estas pragas; contudo, recusaram arrepender-se e glorificá-lo.

<sup>10</sup> O quinto anjo derramou a sua taça sobre o trono da besta, cujo reino ficou em trevas. De tanta agonia, os homens mordiam a própria língua, <sup>11</sup> e blasfemavam contra o Deus dos céus, por causa das suas dores e das suas feridas; contudo, recusaram arrepender-se das obras que haviam praticado.

<sup>12</sup> O sexto anjo derramou a sua taça sobre o grande rio Eufrates, e secaram-se as suas águas para que fosse preparado o caminho para os reis que vêm do Oriente. <sup>13</sup> Então vi saírem da boca do dragão, da boca da besta e da boca do falso profeta três espíritos imundos<sup>a</sup> semelhantes a rãs. <sup>14</sup> São espíritos de demônios que realizam sinais miraculosos; eles vão aos reis de todo o mundo, a fim de reuni-los para a batalha do grande dia do Deus todo-poderoso.

<sup>15</sup> “Eis que venho como ladrão! Feliz aquele que permanece vigilante e conserva consigo as suas vestes, para que não ande nu e não seja vista a sua vergonha.”

<sup>16</sup> Então os três espíritos os reuniram no lugar que, em hebraico, é chamado Armagedom.

<sup>17</sup> O sétimo anjo derramou a sua taça no ar, e do santuário saiu uma forte voz que vinha do trono, dizendo: “Está feito!” <sup>18</sup> Houve, então, relâmpagos, vozes, trovões e um forte terremoto. Nunca havia ocorrido um terremoto tão forte como esse desde que o homem existe sobre a terra. <sup>19</sup> A grande cidade foi dividida em três partes, e as cidades

---

<sup>a</sup>16.13 Ou *malignos*

das nações se desmoreram. Deus lembrou-se da grande Babilônia e lhe deu o cálice do vinho do furor da sua ira. <sup>20</sup> Todas as ilhas fugiram, e as montanhas desapareceram. <sup>21</sup> Caíram sobre os homens, vindas do céu, enormes pedras de granizo, de cerca de trinta e cinco quilos<sup>a</sup> cada; eles blasfemaram contra Deus por causa do granizo, pois a praga fora terrível.

## Capítulo 17

### A Mulher Montada na Besta

<sup>1</sup> Um dos sete anjos que tinham as sete taças aproximou-se e me disse: “Venha, eu lhe mostrarei o julgamento da grande prostituta que está sentada sobre muitas águas, <sup>2</sup> com quem os reis da terra se prostituíram; os habitantes da terra se embriagaram com o vinho da sua prostituição”.

<sup>3</sup> Então o anjo me levou no Espírito para um deserto. Ali vi uma mulher montada numa besta vermelha, que estava coberta de nomes blasfemos e que tinha sete cabeças e dez chifres. <sup>4</sup> A mulher estava vestida de azul e vermelho, e adornada de ouro, pedras preciosas e pérolas. Segurava um cálice de ouro, cheio de coisas repugnantes e da impureza da sua prostituição. <sup>5</sup> Em sua testa havia esta inscrição:

MISTÉRIO:  
BABILÔNIA, A GRANDE;  
A MÃE DAS PROSTITUTAS  
E DAS PRÁTICAS REPUGNANTES DA TERRA.

<sup>6</sup> Vi que a mulher estava embriagada com o sangue dos santos, o sangue das testemunhas<sup>b</sup> de Jesus.

Quando a vi, fiquei muito admirado. <sup>7</sup> Então o anjo me disse: “Por que você está admirado? Eu lhe explicarei o mistério dessa mulher e da besta sobre a qual ela está montada, que tem sete cabeças e dez chifres. <sup>8</sup> A besta que você viu, era e já não é. Ela está para subir do Abismo e caminha para a perdição. Os habitantes da terra, cujos nomes não foram escritos no livro da vida desde a criação do mundo, ficarão admirados quando virem a besta, porque ela era, agora não é, e entretanto virá.

<sup>9</sup> “Aqui se requer mente sábia. As sete cabeças são sete colinas sobre as quais está sentada a mulher. <sup>10</sup> São também sete reis. Cinco já caíram, um ainda existe, e o outro ainda não surgiu; mas, quando surgir, deverá permanecer durante pouco tempo. <sup>11</sup> A besta que era, e agora não é, é o oitavo rei. É um dos sete, e caminha para a perdição.

<sup>12</sup> “Os dez chifres que você viu são dez reis que ainda não receberam reino, mas que por uma hora receberão autoridade como reis, junto com a besta. <sup>13</sup> Eles têm um único propósito, e darão seu poder e sua autoridade à besta. <sup>14</sup> Guerrearão contra o Cordeiro, mas o Cordeiro os vencerá, pois é o Senhor dos senhores e o Rei dos reis; e vencerão com ele os seus chamados, escolhidos e fiéis”.

<sup>15</sup> Então o anjo me disse: “As águas que você viu, onde está sentada a prostituta, são povos, multidões, nações e línguas. <sup>16</sup> A besta e os dez chifres que você viu odiarão a prostituta. Eles a levarão à ruína e a deixarão nua, comerão a sua carne e a destruirão com fogo, <sup>17</sup> pois Deus colocou no coração deles o desejo de realizar o propósito que ele tem, levando-os a concordarem em dar à besta o poder que eles têm para reinar até que se cumpram as palavras de Deus. <sup>18</sup> A mulher que você viu é a grande cidade que reina sobre os reis da terra”.

## Capítulo 18

### A Queda da Babilônia

<sup>1</sup> Depois disso vi outro anjo que descia dos céus. Tinha grande autoridade, e a terra foi iluminada por seu esplendor. <sup>2</sup> E ele bradou com voz poderosa:

“Caiu! Caiu a grande Babilônia!  
Ela se tornou habitação  
de demônios  
e antro de todo espírito imundo<sup>c</sup>,  
antro de toda ave impura  
e detestável,  
<sup>3</sup> pois todas as nações beberam  
do vinho da fúria  
da sua prostituição.

---

<sup>a</sup> 16.21 Grego: *1 talento*.

<sup>b</sup> 17.6 Ou *dos mártires*

<sup>c</sup> 18.2 Ou *maligno*

Os reis da terra  
se prostituíram com ela;  
à custa do seu luxo excessivo  
os negociantes da terra  
se enriqueceram”.

<sup>4</sup> Então ouvi outra voz dos céus que dizia:

“Saíam dela, vocês, povo meu,  
para que vocês não participem dos seus pecados,  
para que as pragas  
que vão cair sobre ela  
não os atinjam!

<sup>5</sup> Pois os pecados da Babilônia  
acumularam-se até o céu,  
e Deus se lembrou  
dos seus crimes.

<sup>6</sup> Retribuam-lhe  
na mesma moeda;  
paguem-lhe em dobro  
pelo que fez;  
misturem para ela uma porção dupla  
no seu próprio cálice.

<sup>7</sup> Façam-lhe sofrer tanto tormento  
e tanta aflição  
como a glória e o luxo a que ela se entregou.

Em seu coração  
ela se vangloriava:  
‘Estou sentada como rainha;  
não sou viúva  
e jamais terei tristeza’.

<sup>8</sup> Por isso num só dia  
as suas pragas a alcançarão:  
morte, tristeza e fome;  
e o fogo a consumirá,  
pois poderoso é o Senhor Deus que a julga.

<sup>9</sup> “Quando os reis da terra, que se prostituíram com ela e participaram do seu luxo, virem a fumaça do seu incêndio, chorarão e se lamentarão por ela. <sup>10</sup> Amedrontados por causa do tormento dela, ficarão de longe e gritarão:

“ ‘Ai! A grande cidade!  
Babilônia, cidade poderosa!  
Em apenas uma hora  
chegou a sua condenação!’

<sup>11</sup> “Os negociantes da terra chorarão e se lamentarão por causa dela, porque ninguém mais compra a sua mercadoria: <sup>12</sup> artigos como ouro, prata, pedras preciosas e pérolas; linho fino, púrpura, seda e tecido vermelho; todo tipo de madeira de cedro e peças de marfim, madeira preciosa, bronze, ferro e mármore; <sup>13</sup> canela e outras especiarias, incenso, mirra e perfumes; vinho e azeite de oliva, farinha fina e trigo; bois e ovelhas, cavalos e carruagens, e corpos e almas de seres humanos<sup>a</sup>.

<sup>14</sup> “Eles dirão: ‘Foram-se as frutas que tanto lhe apeteciam! Todas as suas riquezas e todo o seu esplendor se desvaneceram; nunca mais serão recuperados’. <sup>15</sup> Os negociantes dessas coisas, que enriqueceram à custa dela, ficarão de longe, amedrontados com o tormento dela, e chorarão e se lamentarão, <sup>16</sup> gritando:

“ ‘Ai! A grande cidade,

---

<sup>a</sup>18.13 Ou *corpos, e até almas humanas*

vestida de linho fino,  
de roupas de púrpura  
e vestes vermelhas,  
adornada de ouro,  
pedras preciosas e pérolas!  
<sup>17</sup> Em apenas uma hora,  
tamanha riqueza  
foi arruinada!’

“Todos os pilotos, todos os passageiros e marinheiros dos navios e todos os que ganham a vida no mar ficarão de longe. <sup>18</sup> Ao verem a fumaça do incêndio dela, exclamarão: ‘Que outra cidade jamais se igualou a esta grande cidade?’ <sup>19</sup> Lançarão pó sobre a cabeça e, lamentando-se e chorando, gritarão:

“ ‘Ai! A grande cidade!  
Graças à sua riqueza,  
nela prosperaram  
todos os que tinham  
navios no mar!  
Em apenas uma hora  
ela ficou em ruínas!  
<sup>20</sup> Celebrem o que se deu com ela, ó céus!  
Celebrem, ó santos, apóstolos  
e profetas!  
Deus a julgou, retribuindo-lhe  
o que ela fez a vocês ’ ”.

<sup>21</sup> Então um anjo poderoso levantou uma pedra do tamanho de uma grande pedra de moinho, lançou-a ao mar e disse:

“Com igual violência  
será lançada por terra  
a grande cidade  
de Babilônia,  
para nunca mais  
ser encontrada.  
<sup>22</sup> Nunca mais se ouvirá em seu meio  
o som dos harpistas, dos músicos,  
dos flautistas e dos tocadores  
de trombeta.  
Nunca mais se achará dentro de seus muros  
artífice algum, de qualquer profissão.  
Nunca mais se ouvirá em seu meio  
o ruído das pedras de moinho.  
<sup>23</sup> Nunca mais brilhará dentro de seus muros  
a luz da candeia.  
Nunca mais se ouvirá ali  
a voz do noivo e da noiva.  
Seus mercadores eram  
os grandes do mundo.  
Todas as nações  
foram seduzidas  
por suas feitiçarias.  
<sup>24</sup> Nela foi encontrado sangue  
de profetas e de santos,  
e de todos os que foram assassinados  
na terra”.

## Capítulo 19

### Aleluia!

<sup>1</sup> Depois disso ouvi nos céus algo semelhante à voz de uma grande multidão, que exclamava:

“Aleluia!

A salvação, a glória e o poder  
pertencem ao nosso Deus,

<sup>2</sup> pois verdadeiros e justos  
são os seus juízos.

Ele condenou

a grande prostituta  
que corrompia a terra  
com a sua prostituição.

Ele cobrou dela o sangue  
dos seus servos”.

<sup>3</sup> E mais uma vez a multidão exclamou:

“Aleluia!

A fumaça que dela vem,  
sobe para todo o sempre”.

<sup>4</sup> Os vinte e quatro anciãos e os quatro seres viventes prostraram-se e adoraram a Deus, que estava assentado no trono, e exclamaram:

“Amém, Aleluia!”

<sup>5</sup> Então veio do trono uma voz, conclamando:

“Louvem o nosso Deus,  
todos vocês, seus servos,  
vocês que o temem,  
tanto pequenos como grandes!”

<sup>6</sup> Então ouvi algo semelhante ao som de uma grande multidão, como o estrondo de muitas águas e fortes trovões, que bradava:

“Aleluia!,  
pois reina  
o Senhor, o nosso Deus,  
o Todo-poderoso.

<sup>7</sup> Regozijemo-nos! Vamos alegrar-nos  
e dar-lhe glória!

Pois chegou a hora  
do casamento do Cordeiro,  
e a sua noiva já se aprontou.

<sup>8</sup> Para vestir-se, foi-lhe dado  
linho fino, brilhante e puro”.

O linho fino são os atos justos dos santos.

<sup>9</sup> E o anjo me disse: “Escreva: Felizes os convidados para o banquete do casamento do Cordeiro!” E acrescentou: “Estas são as palavras verdadeiras de Deus”.

<sup>10</sup> Então caí aos seus pés para adorá-lo, mas ele me disse: “Não faça isso! Sou servo como você e como os seus irmãos que se mantêm fiéis ao testemunho<sup>a</sup> de Jesus. Adore a Deus! O testemunho de Jesus é o espírito de profecia”.

---

<sup>a</sup>19.10 Ou *que mantêm o testemunho*